

# O BONDE

Director - Nemésio J. Sirio

Redator-chefe — José Farah

Gerente — Mangueira

Secretário — Rebelo

Órgão Informativo, Cultural, Crítico, Humorístico dos Alunos da ESAV

Ano I

ESAV, 15 de Junho de 1946

Número 25

## POLÍTICA RURAL

Os primeiros resultados do Plano de Emergência parecem por fora de dúvida qualquer opinião contrária. Se tivéssemos tomado esta medida logo no início, como fizeram os Estados Unidos durante a guerra, não estaríamos agora passando privações e mesmo falta dos gêneros de primeira necessidade. Somos um povo que sempre faz as cousas ao contrário, ora por ignorância, ora por imposições discricionárias de governos, o que aliás mais se ajusta á nossa situação. Se não vejamos em contradição, o que sucedeu nos E. Unidos durante a guerra, para ilustrar a nossa afirmativa.

O governo norte-americano para não se ver privado dos gêneros alimentícios, cuidou da produção agrícola, protegendo-a oficialmente a ponto de deixá-la subir em seus preços mais de 130%. No entanto, os produtos industriais foram comprimidos, não podendo as indústrias aumentá-los acima de 22%. E o resultado foi o que presenciamos. A lavoura, com toda a assistência oficial, proporcionou á Nação as suas maiores colheitas da história, suficientes para manter quase todos os povos em guerra.

Nós fizemos justamente o contrário. Enquanto os produtos agrícolas se encasseavam e maiores dificuldades eram criadas para a sua produção, com tabelamentos, coordenação, etc, a indústria e o comércio faziam e desfaziam em seus preços, elevando-os de 200 até 300%. Adotamos a política de povoamento das cidades. E o resultado é o que estamos vendo. Falta de tudo e vozes e mais vozes a gritarem de todos os cantos que precisamos de produzir, produzir e produzir. Produzir todo o sabemos que precisamos. Mas produzir sem defesa nenhuma, ninguém quer.

E graças á política voltada á lavoura, tão bem encaminhada pelo atual Ministro da Fazenda é

que vamos, pouco a pouco, debelando o nosso mal. Antigamente os depósitos bancários eram sacados pelas empresas imobiliárias para construir em os suntuosos prédios dos bairros "chics" do Rio ou S. Paulo, ou eram invertidos nas grandes transações do Zebú. Á lavoura quase nada sobrava. Hoje o panorama mudou. O crédito oficial e privado foram canalizados para a lavoura. O governo prometeu comprar toda e qualquer produção por um preço razoavel e está executando. Os fazendeiros se viram curados dos intermediários, exploradores, especuladores, que afluem ás fazendas por ocasião da colheitas, para obter o produto por baixo preço e lançá-los no comércio a seu belo prazer.

Criamos assim a política rural a política de que já há muito necessitávamos e que vem sendo orientada pelo plano de Emergencia, em boa ora aparecido. S. Paulo se nos apresenta com uma safra de cereais que é um verdadeiro «record» na sua produção agrícola. Estima-se em 18.000.000 de sacas a de arroz, 28.000.000 a de milho e 2 e meio milhões a de feijão. Isto só em S. Paulo. Fora Paraná, R. G. Sul, Minas e outras unidades federadas que também esperam produções compensadoras.

Por aí podemos avaliar a grande eficiência da proteção oficial á produção. Estimula-a, estabiliza os seus preços com os produtores, garante e permite melhorar a situação interna e externa da Nação.

Pela primeira vez na história, o Brasil vai se alimentar a si mesmo e socorrer as populações famintas da guerra, como já começou a fazer, enviando feijão, café, arroz, e outros gêneros por intermedio da UNRR.

## ANTOLOGIA

DE EMERSON

"Cada conversação é uma experiência magnética. Eu sei que o meu amigo pode exprimir-se com eloquência: vós sabeis que ele é incapaz de articular uma frase: vimo-lo em reuniões diferentes."

## Elixir da Juventude

O homem desde as épocas primévas, sempre se preocupou com dois problemas de transcendental importância, nas turvas águas da ciência de então. O primeiro, de real importância, era a mudança nuclear das substâncias, de tal forma que se pudesse transformar "chumbo em ouro". Este magno problema creio que foi abandonado, depois que a ciência moderna reduziu o segredo do átomo, ao conhecimento vulgar.

O segundo, ainda tira a tranquilidade dos homens da alta ciência. A sua solução, afastaria dos homens por alguns anos, uma temível doença — a *velhice*.

«Elixir da longa vida» é o escopo do problema. Em um item todos estão de acôrdo, que a velhice é uma doença. Que é um transtôrno precoce das glândulas e outros órgãos, trazendo como consequência, a velhice prematura (60 a 70 anos).

Foram inúmeras as beberagens que apareceram como dotadas dos poderes de prolongar a vida, sem resultado algum, a não ser para o droguista.

Metchnikoff, com caráter científico, anunciou que o homem poderia prolongar a vida, se diminuisse a flora intestinal. Que tomassem coalhadas e jogourt e teriam a vida prolongada. Isso ficou velho e esquecido. Mas eis que aparece novo Elixir maravilhoso, com Dr. Voronoff. Este sábio descobriu que se enxertassem glândulas de macaco no homem, ele teria suas funções revitalizadas. Foi um sucesso!! Não foram poucos os velhotes que se submeteram ao tratamento. Logo porém, acabou o entusiasmo, porque se notou que após o estímulo, aparecia uma agressiva decadência geral. Não era golpe ser enxertado de glândulas «macaquíferas». Foi pior a emenda que o soneto.

Agora, estamos novamente ás voltas com um novo «Elixir da

0-30/119

Juventude», e dizem que não é panacéia. Também cabe a um russo a descoberta, prof. Alexander A. Bogomolets. Que coincidência!! Os russos parecem que andam sempre preocupados com a velhice!! E' um soro chamado A. C. S. (anti-reticular-citotóxico), que é extraído de células reticulo-endoteliais do baço e da medula dos ossos, de jovens sadios em vida, que morreram de desastre ou de moléstia não infecciosa. Diz o prof. Alexander que já fez experiência em 30.000 velhotes, com resultado. Ele se considera jovem apesar dos 70 já vividos, graças ao A. C. S. Alegrem-se os gosadores da vida. Alegrem-se os que estão terminando a grande jornada; poderão, se quiserem, prolongar a excursão. Por mim, não ligo muito a notícia. Uma cigana garantiu-me que eu passaria dos 80; é o suficiente para pegar o fim do mundo em 1999.

O. A. M.

## Nem Todos Sabem...

1... que, em certas regiões litorâneas da França, fabricam-se papel com algas e outras plantas marinhas; e que tal papel chega a ser tão transparente que é empregado nas janelas em vez de vidraças.

2... que a superstição, comum em certos países da Europa, de que derramar sal denuncia infelicidade iminente, origina-se no fato de que nos tempos antigos aquela substância era excessivamente cara.

3... que, na Sicília, durante a Idade Média, acreditava-se que o morcego era um pequeno demônio; e que, por essa razão, quando uma pessoa inadvertidamente capturava alguns daqueles animais, faziam-na morrer a fogo lento pelo crime de pactuar com o diabo.

4... que, quando a noite está escura a luz branca é muito mais perceptível do que qualquer outra, inclusive a vermelha.

5... que, quando acontece a um camaleão ficar cego, aquele repetil perde a faculdade de mudar de cor e torna-se escuro de uma vez para sempre.

J. F.

## Nossos Amigos, os Roosevelt

A. V. G.

A região matogrossense do Pantanal é a grande sala de recepção do Brasil, acolhedora dos caçadores e cientistas estrangeiros que para aqui voltam às vistas na ânsia de encontrar os animais não existentes nas selvas de outras partes do mundo.

O Inferno Verde, como é chamada, aliás impropriamente, já foi visitada por dois grandes e ilustres personagens do mundo norte-americano, os quais, embora nascidos sob as mais requintadas condições de conforto, vieram dar-nos uma amostra de abnegação, coragem e habilidade, apenas comparáveis às dos homens afeitos, por força dos seus hábitos arraigados e imutáveis, à caça dos bravios animais que habitam aquela região, até certo ponto inhospita.

Foram eles, dois ilustres Roosevelt. Ambos parentes do saudoso Franklin Roosevelt: Teodoro Roosevelt tio e T. Roosevelt Jr.. O primeiro esteve entre nós há mais de trinta anos e, nas suas peregrinações através do grande Mato Grosso, foi acompanhado sempre pelo bravo general Rondon. Esta expedição, pela sua duração, percurso e caráter científico e de exploração, parece ter tido mais ampla repercussão que a de Teodoro Roosevelt Junior, muito embora, há trinta anos passados não tivéssemos, como hoje, o rádio, e os jornais não circulassem tão intensamente; elementos, com os quais contou a expedição de Teodoro Jr., realizada há apenas dez anos.

Teodoro Roosevelt era ex-presidente da grande república norte-americana e, seu filho, dele herdara, além do acatado nome, toda aquela força que o fizera se projetar figura de primeira grandeza no cenário político norte-americano, por isso que chefiava o Partido Republicano.

Em 1933, Franklin Roosevelt subira à suprema magistratura, eleito pelo Partido Democrático, oponente ao do seu primo Teodoro. Pois bem. Conta-nos o reporter brasileiro adjunto da expedição de Teodoro Jr. ao Pantanal que, nas horas de descanso das caçadas, quando o então chefe do Partido Republicano não lia as "Comédias de Shakespeare," discutia sempre política.

## Poço Artesiano

Registramos com satisfação a descoberta de um Poço Artesiano nos terrenos da Escola, a uma profundidade de 33 metros e com uma prova de vasão de 4.500 ls/hora. Todavia, o Sr. Carlos de Almeida, responsável pelo serviço, não está satisfeito com a vasão e disse ser necessário novas perfurações para obter a água suficiente para o nosso consumo.

A notícia levou grande número de curiosos ao local, inclusive o reporter de "O Bonde", sempre atento e a cata de notícias. Podemos agora ficar sem susto porque teremos água para tudo, principalmente para a nossa tão esperada piscina.

Vale-nos, portanto, recordar uma dessas últimas passagens, que hoje pode ser considerada histórica. Franklin governava, então, havia apenas dois anos, e, consoante o seu programa, revolucionária um pouco o modo de governar a grande nação. Teodoro, como todo e qualquer político vencido nas urnas, não se conformava com a derrota, e, um dia, saboreando a carne de um tapir, disse ao reporter: — Mas isso (referindo-se ao governo de Franklin) não há de durar, os republicanos vencerão as próximas eleições...

Mas, Franklin Delano Roosevelt jamais foi vencido.

Foram eles, no entanto, três grandes amigos dos brasileiros.

## Torneio início de Tenis do S 1

Verificou-se, no domingo p. p., o tão propalado torneio início de tenis do S 1 (distribuíram até convites!), saindo vencedor o garoto Carlos Shalders, o «tal» do volei.

O garoto parece que nasceu para o esporte...

Parabens ao S 1, por haver proporcionado mais um domingo movimentado na ESAV, com madrinhas, bolos e etc...

# Nostalgia

Gondoleiro

Domingo 2, foi um dia diferente em Viçosa. Uma chuva forte e inesperada, caiu sobre a cidade. Logo depois passou, clareando o céu pintalgado de estrelinhas cintilantes. As núvens negras levaram em seu bôjo, como por encanto, o frio úmido que nos congela até os ossos. Não nos envolviamos trêmulos em nossos capotões escuros.

Sentado, só, em um dos bancos da rua Santa Rita, eu via as linhas caprichosas que as lâmpadas, prisioneiras dos postes, faziam, como a querer se divertir nessa vida tão limitada. Uma estrela maldosa lançou um raio luminoso que se refletindo no globo, veio ferir minha vista. Fiquei com a visão embaçada, e da auréola luminosa dos lampetões, uma núvem se elevou, me transportando para longe, para o lampadário intenso da metrópole que encobre a noite, e permite a compensação do trabalho em horas de lazer, de franca alegria.

Eu longe de tudo isso... Por que prefiri a enervante quietude viçosense, ao borborinho urbano tão de meu agrado?

A essa hora, poderia estar em uma roda de amigos, tomando o meu chopezinho, conversando, ouvindo piadas e as últimas novidades. Que faço aqui, se não tem chope nem novidades?

Poderia estar no "Lido" dançando e desmaiando em meu ouvido o som melodioso do marulhar das ondas sobre a aréia alva, e aí, quantas aventuras estaria sujeito?... Que faço aqui se não há mar nem aventuras?

Poderia também estar enchendo de beijos as covinhas tentadoras de seu rosto angelical, minha linda Lucia Helena, sob o olhar complacente do Cristo Redentor. E aqui que nem tem Cristo Redentor?

A núvem ilusória sumiu, com uma pergunta presa à mente:

Será idealismo, êsse abandono voluntário do que a vida apresenta de melhór, ou um imenso poder de renúncia?

→ PEDIMOS aos nossos distintos colaboradores a fineza de enviarem os trabalhos com mais antecedência, afim de que «O Bonde» circule com a devida regularidade.

# Inspiração

Quiz dizer-lhe que a amava  
No âmago do coração.  
Quiz dizer-lhe que a adorava,  
Mas... faltou-me inspiração!

Das nossas brigas de amôr,  
Quiz provar minha razão  
Com cartas cheias de dôr.  
Mas... faltou-me inspiração!

De Confucio, os pensamentos,  
De Camões, os sofrimentos,  
Procurei inspirar-me... em vão.

Ao fim de tanto, confesso,  
Só pude fazer-lhe um verso,  
Mas... não tinha inspiração.

BAIANO

# UM CRAQUE POR SEMANA

AVELINO G. ALMEIDA

Nasceu no D. Federal em 3 de Fevereiro de 1922, e conta atualmente 24 anos e 135 dias. Desde 11 anos jogou futebol, tendo como posição predileta a ponta direita. Militava nas areias de Copacabana e Ipanema. Nunca foi um perfeito jogador, mas tirou dois campeonatos pelo Juventas na Liga de Amadores do Sul, em 1939 e 40, e três no campeonato de Areia pelo mesmo time. Veio para a Escola em 944, e o Babalú tornou-se um dos nossos maiores fanáticos pelo futebol da ESAV. No princípio jogou no primeiro quadro. Em 1945 no 1º semestre, passou a ser 2º Diretor de futebol, e promoveu um torneio interno, que deu vida ao futebol em nosso meio. Integrou então o 2º quadro, como capitão e jogando na meia esquerda. Por motivo de doença não veio no 2º semestre. Êste ano, é o Diretor de Futebol, e joga no primeiro quadro como meia esquerda. Apesar de não ser ótimo jogador é esforçado e cavador. Dizem que êle pediu demissão do cargo.

Ê alto, tem 1,80 m., corpo regular, um pouco magro, moreno e dizem que tem sorte com as mulheres. Pinta não lhe falta. Caricoca da gema, custou a se acostumar com a vida do campo, mas agora é bom aluno e está já levando a vida a sério. Tem várias pequenas pelas cidades vizinhas, porém todas sabem que a morena que êle gosta, mora no Rio, e o retrato que êle

tem em cima da mesa bem o mostra. Gosta de falar sobre o futebol e corrida de cavalos, mas é sincero, bom amigo e colega.

Esperamos que o nosso Babalú continue trabalhando pelo esporte da ESAV como até agora tem feito.

CARIOCA

# Esportes

Dia 9, domingo, tivemos um torneio esportivo, patrocinado pelo S1 craks de ténis. Programa bem feito e original, caldo de cana, laranjas em profusão, fogos, madrinhas e... uma autêntica "marmelada". Tivemos na cancha do esporte branco, uma demonstração que Seguracano nos diria, sem temôr de errar, como dirá o Mané: "De como não se jogar ténis". Enfim...

O torneio iniciou com músicas, flôres e discursos e encerrou com uma "caça á paca", sendo a paca o nosso pimpolho Pitanga, que recebeu uma bem merecida e necessária ducha na... cadeira hidráulica, por ter-se sagrado campeão... dos fundos. O juiz não foi o Potoca.

# O MATADOR DE RATOS... TODO HOMEM TEM DIREITO À SUA VIDA...

O mundo é belo e cheio  
Todos animais têm sua argúcia,  
Dentre os pequeninos, o Rato,  
Furador de sapatos, não comedor de boatos.

Dizem que é a perdição do precioso  
Das coisas do homem rural também,  
Proliferam com rapidês... polígamos...  
Parece que quando mais se mata, mais vêm.

Há fórmulas, há processos de es-terminio,  
E isso já vem de nossos ancestrais.  
Mas nada como lutar com pe-  
[quenos de grande tirocinio...

Dizem por aí que com cimento,  
[açucar e água morrem de roldão,  
Porque não introduzir pedaços  
[de fios de arame,  
Pelo menos aproveita-se o con-  
[creto de sua armação...

ODICARFF

# SOCIAIS \*

## ANIVERSÁRIO

Fizeram anos:

Dia 11, José Ribamar de Souza, Babassú, colega do M3.

— Na mesma data, o colega Antônio Luiz C. Brennan, o rapaz da motocicleta silenciosa.

— Dia 15, João Cabalzar, Charuto, colega do M3.

Farão anos:

Dia 19, Moacyr Maestri que apesar de ter nascido neste dia em época "não" muito remota, diz que "não" faz anos. Ora, Maestri deixa disso! — "Não".

— Dia 20, Ernesto d'Orsi Bicalho, o "complicado" rapazinho louro do M1.

— Dia 21, Fernando Procópio Scarlatti, o simpático pupilo do S Gibi.

— Dia 22, Antônio Augusto P. Ferreira Sá.

## VISITAS

### Dr. José Pacheco Pimenta

A ESAV revê com imensa satisfação este seu filho que, em companhia de sua Exma. esposa, agora lhe visita. Ex-aluno e ex-professor desta Escola, Dr. José Pacheco Pimenta é um esaviano "cem por cento".

Com a sua saída a Escola perdeu um grande amigo, um grande professor e a Fundação Brasil Central, onde atualmente dirige uma Fazenda Experimental, ganhou um elemento de inestimável valor.

Apesar de suas inúmeras atividades quando professor, ele ainda encontrava tempo para preparar os pupilos do voleibol que, sob sua direção, sempre brilharam nas praças de esportes.

Ao Pimenta, pois, o abraço amigo de "O Bonde" e os votos para que esta visita se repita sempre.

— Acham-se também entre nós os Técnicos Agrícolas Mariano Heitor Cássia e Fortunado Sobrinho (Pavão). Cássia foi um dos melhores atacantes do nosso futebol e, juntamente com o Pavão, deixou na ESAV grande número de amigos, com os quais manteve longo e saudoso "papo".

## EXCURSÕES

### A CURVELO

Com destino a Juiz de Fora, de onde seguirão para Curvelo, partiram os colegas do 3º Ano Superior.

Cumprindo fielmente o seu programa de "viajar para aprender", a Escola tem mandado anualmente alunos do 3º Ano, para a exposição de animais que ali se realiza nessa época.

Acompanhando a turma seguiu o Dr. Joaquim Campos, prof. do Departamento de Zootecnia.

### REGRESSOU O M4

Após uma proveitosa excursão à Juiz de Fora, Barbacena e outras localidades, já se encontra na ESAV o 2º Ano do Curso Médio. A embaixada, bastante numerosa, seguiu chefiada pelo Dr. Antonio Rezende, prof. do Depto. de Agronomia.

## BAILE DO DIRETÓRIO

Sob a presidência do colega Everardo Barbosa de Castro, o Diretório Acadêmico da ESAV, entidade máxima da nossa classe estudantil, tem realmente contribuído para a melhoria da vida social esaviana. Assim, tivemos sábado último um animado baile oferecido aos sócios.

Abrilhantou-o a Jazz Orquestra do maestro Salgado, interpretando músicas do seu repertório, enquanto os pares dançavam.

Lá no fundo o Wolf lançava olhares retangulares para alguma sinuosa figura. Cuidado pequena!...

## SOCIABILIDADE

No dia 8 p. p. o Diretório fez realizar um baile no Viçosa Clube, ao qual compareceram os alunos e a distinta sociedade viçosense.

Muito animado pela orquestra do Maestro Salgado, transcorreu a festa na mais completa harmonia. Eu como sempre, tive a ocasião de observar muita coisa interessante.

O nosso amigo Potoca, achava-se deveras alegre. Dançou muito, e acho, foi um dos que saíram quase no fim. Muito bem, seu Potoca, assim é que se quer. Nada de tristezas, como no baile do dia 22 de Maio!

Everardo, controlando a princípio a orquestra, entrada e iluminação, achou depois tempo para se divertir um pouco. Aliás, diga-se de passagem, foi quem começou com a festa, dando exemplo ao dançar logo na primeira música. Desta vez, não foi preciso você aconselhar ninguém a ir para a Escola estudar, devido às provas, não foi Everardo?

O Mata 20, ou estava doente ou muito aborrecido. Você em vez de melhorar piora, rapaz? Na última festa, ficou com vergonha de tirar certas meninas para dançar, mas dançou. Mas nesta!... Qual!...

Galeno, muito compenetrado, conversava animadamente embora com os olhos quase fechando. Seria sono Galeno?

O Jaburú, com seus passinhos e pose para dançar, indicava o típico carioca da Tijuca. Anda fazendo concorrência ao Precoce?

Eu dansei pouco, observei muito e concluí mais ainda. Mas o fato, é que todo se divertiram muito. E se o baile saiu bom, devemos agradecer à presença de todos, à orquestra e também ao Diretório que muito trabalhou

# COISAS SÉRIAS

## "TESTS" DE INTELIGÊNCIA

1. Quem é que usa roupa branca, gravata branca, sapato branco, luvas brancas, nessas noites que a gente quase perde o queixo de tão frias?

2. Quem é gordo, careca, baixo, com enorme criação de gado no sertão do Brasil, e se diz incapaz de fazer uma roupa a rigor para a formatura?

3. Quem veio de Moçambique em um barco, tem olhos morteiros, proeminência lombar, e não gosta de passear com namorada no jardim?

4. Quem é alto, moreno, simpático, metido a D. Juan e que não enxerga em linha reta?

5. Quem é baixo, abundante e usa uma cangalha no nariz?

6. Quem tem andar de papagaio, barbicha de bode mas não é bode, tem noiva mas não usa aliança?

## PEIXE-REI

## REFLEXÕES

Teu nome... (dir-te á quem és)  
Wolf—o Lobo. Aquele que não enjeita carne.

Lavinias — Português. Aquele que não gosta de água.

Amigo da Onça

... E há a historia daquele indivíduo apelidado de Rabicó, que no refeitório, derruba todas as colheres sobre o oleado da mesa e puxa o prato fundo para tomar o mingá; depois cerca a chicara com meia duzia de pães para o café e, ao sair, leva outro tanto nos bolsos...

Von Gago

## O QUE NÃO SE DEVE FAZER...

1. Queimar lenha verde no inverno porque senão os chuveiros ficam vasios.

2. Comer muita brôa por causa das perfumarias ambulantes.

## DEFINIÇÕES

1) Cooperativismo: coisa que sempre nos pedem mas nunca nos dão.

2) Solos esqueléticos — são todos os solos que os bacterias destruíram totalmente a sua "carne", ficando apenas os "ossos".

3) Filatelista — é um colecionador de "cuspe" estrangeiro.

e tudo organizou para seu maior brilhantismo.